

See discussions, stats, and author profiles for this publication at: <https://www.researchgate.net/publication/328032221>

# CAPÍTULO 1 CARACTERÍSTICAS PSICOMÉTRICAS DO SF-36 NA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA NOS FAMILIARES DE PESSOAS COM ALCOOLISMO

Chapter · October 2018

CITATIONS

0

READS

53

5 authors, including:



**Jose Pais-Ribeiro**  
University of Porto

549 PUBLICATIONS 3,442 CITATIONS

[SEE PROFILE](#)



**Maria Jose Nogueira**

Escola Superior de Saúde Atlântica (ESSATLA)

31 PUBLICATIONS 0 CITATIONS

[SEE PROFILE](#)

Some of the authors of this publication are also working on these related projects:



The role of culture in pain-related factors [View project](#)



Evaluation of Tilt Training in Syncope [View project](#)

## CAPÍTULO 1 CARACTERÍSTICAS PSICOMÉTRICAS DO SF-36 NA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA NOS FAMILIARES DE PESSOAS COM ALCOOLISMO

Olga Sousa Valentim;  
Célia Santos;  
José Luís Pais-Ribeiro;  
Cristina de Sousa;  
Maria José Nogueira

### **Introdução**

O alcoolismo é uma doença crónica que afeta milhões de pessoas no mundo inteiro, estando entre as doenças mentais mais onerosas para a sociedade. As suas implicações são múltiplas, podendo ser físicas, psicológicas, sociais, profissionais e familiares (MELLO; BARRIAS; BREDA, 2001; DIREÇÃO GERAL DE SAÚDE, 2013; LIMA-RODRÍGUEZ, 2015). O consumo de álcool, para além das repercussões sociais e económicas, afeta as relações interpessoais, não se podendo descurar a dor e o sofrimento sentidos pelos familiares e pessoas significativas da pessoa com alcoolismo. Estes acabam também por adoecer e negligenciar os seus deveres profissionais, sociais e atividades recreativas (LIMA-RODRÍGUEZ, 2015; SILVA et al., 2011), carecendo de orientação e acompanhamento.

O alcoolismo tem, portanto, efeitos previsíveis de degradação do bem-estar e da Qualidade de Vida (QdV) dos familiares que convivem com pessoas com dependência de álcool (WHO, 2011). Apesar de haver um consenso sobre a importância de avaliar a QdV, o conceito da QdV é ainda uma área em discussão, apresentando uma diversidade de definições, amplas e ambíguas. Entre as várias definições de QdV, encontram-se dimensões referentes à sensação de bem-estar, à satisfação das pessoas em diversas áreas de vida e ao diferencial entre o que a pessoa deseja ter e o que tem (PAIS-RIBEIRO, 2009). Desta forma, a QdV resulta de uma perceção pessoal e circunstancial e pode, portanto, alterar-se ao longo do tempo.

A ideia de QdV evoluiu paralelamente com a de saúde, passando a considerar, além do carácter dinâmico, as variáveis biopsicossociais. Desta forma, passou-se a analisar uma multiplicidade de aspetos tais como: saúde física, estado psicológico, grau de independência, relacionamentos sociais, relações com o meio ambiente e crenças pessoais (PAIS-RIBEIRO, 2010).